

SECÇÃO V

ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS



SECÇÃO V

ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

I. Actividades de comemoração dos 20 anos em prol da honestidade e transparência de Macau

São já decorridos 20 anos desde que se privilegiou a luta por uma sociedade íntegra em Macau. Neste contexto, o CCAC realizou uma série de actividades de comemoração sob o tema “20 Anos com a população de Macau na rota da integridade”, no sentido de atrair a atenção dos sectores sociais para a importância da edificação de uma sociedade incorruptível. As actividades incluíram a realização de um seminário com tema específico, a publicação de literatura juvenil, a organização de sessão de apresentação sobre a honestidade para a juventude e de um concurso juvenil de banda desenhada, bem como a realização de um espectáculo de variedades ao ar livre.

(1) Seminário sobre “Gestão Honesta e Ambiente Empresarial Íntegro”

Para a comemoração dos 20 anos em prol da honestidade e transparência de Macau, o CCAC realizou, em 20 de Setembro de 2012, no Centro de Convenções



Convidados de honra presidindo à cerimónia

e Diversões da Torre de Macau, o Seminário sobre “Gestão Honesta e Ambiente Empresarial Íntegro”, em que foram convidados académicos e especialistas do exterior para partilhar boas experiências na prevenção da corrupção no sector privado. Esta actividade tinha como objectivo promover os valores da honestidade e da ética empresarial em Macau, elevando assim o nível de desenvolvimento e de competitividade das empresas.



Fotografia de grupo com o Chefe do Executivo, Chui Sai On, os dirigentes do CCAC e os convidados

A cerimónia de abertura foi presidida pelo Chefe do Executivo, Chui Sai On, em conjunto com o Vice-Procurador-Geral da Procuradoria Popular Suprema da República Popular da China, Sun Qian, o Membro da Comissão Permanente do Partido Comunista da Província de Sichuan e Secretário da Comissão de Inspecção Disciplinar da Província de Sichuan, Wang Huaichen, o Procurador, Ho Chio Meng, o Comissário contra a Corrupção, Fong Man Chong, o Presidente da Comissão especializada para a fiscalização dos problemas relacionados com queixas contra a disciplina do pessoal do Comissariado contra a Corrupção, Leong Heng Teng e o Vice-Presidente da *International Association of Anti-Corruption Authorities* (IAACA), Eduardo Vetere.



Chefe do Executivo, Chui Sai On, discursando

O Seminário sobre “Gestão Honesta e Ambiente Empresarial Íntegro” teve como moderador o Deputado da Assembleia Legislativa e Professor da Faculdade

de Direito da Universidade de Macau, Tong Io Cheng. Como oradores, entrevistaram o Vice-Presidente da *International Association of Anti-Corruption Authorities* (IAACA), Eduardo Vetere, o Vice-Procurador da Procuradoria Popular da Província de Guangdong, Ou Mingyu, o Director do *Serious Fraud Office* da Nova Zelândia, Adam Feeley, o Subdirector da *Corrupt Practices Investigation Bureau* de Singapura, Choong Mann Wong, do Professor da *School of Criminology and Criminal Justice of Northeastern University* dos Estados Unidos da América, Nikos Passas, o Director Substituto da Prevenção da Corrupção da Comissão Independente contra a Corrupção (ICAC) de Hong Kong, Mok Wah Hoi, e o Adjunto do Comissário contra a Corrupção de Macau, Kuan Kun Hong, tendo os sete oradores partilhado as suas valiosas experiências com os participantes em relação à prevenção da corrupção no sector privado. Estiveram presentes neste Seminário mais de 500 pessoas, nomeadamente representantes dos sectores políticos e empresariais locais e representantes dos organismos anti-corrupção da China Continental, Hong Kong e do estrangeiro, tendo os mesmos trocado opiniões em relação à promoção da gestão íntegra no sector privado.



Comissário contra a Corrupção,
Fong Man Chong, discursando



Oradores partilhando com os participantes
as suas experiências na prevenção da
corrupção no sector privado

(2) Selo comemorativo dos “20 Anos em prol da Honestidade e Transparência”

A Direcção dos Serviços de Correios lançou na ocasião um selo comemorativo intitulado “20 Anos em prol da Honestidade e Transparência” e a cerimónia de lançamento foi presidida pelo Chefe do Executivo, Chui Sai On, pelo Comissário contra a Corrupção, Fong Man Chong e pela Directora dos



Lançamento do selo comemorativo

Serviços de Correios, Lau Wai Meng.

(3) Publicação de “Colectânea de Textos sobre a Honestidade” e realização de ‘Uma Viagem pelo Mundo da Honestidade – Sessão de Apresentação da “Colectânea de Textos sobre a Honestidade”’

No âmbito de série de actividades sobre o tema, o CCAC publicou também uma obra de literatura juvenil denominada “Colectânea de Textos sobre a Honestidade”, da qual constam textos redigidos por 31 autores, nomeadamente personalidades dos sectores educacional e cultural, bem como alunos distintos. O CCAC espera que os jovens locais, ao ler a colectânea, possam sentir-se inspirados pelos seus autores e melhor entenderem a importância da honestidade pessoal, guiando assim a juventude para o respeito de valores como a honestidade, a integridade e o cumprimento da lei.

O CCAC organizou, em 6 de Dezembro de 2012, a ‘Uma Viagem pelo Mundo da Honestidade – Sessão de Apresentação da “Colectânea de Textos sobre a Honestidade”’, para a qual foram convidados como oradores quatro dos autores da colectânea, a saber, Tang Hio Kueng, Lei Chin Pang, Chan Chi Fong e Ng Man Un, para partilhar com os jovens os seus pontos de vista e experiências próprias sobre a honestidade. Estiveram presentes mais de 80 jovens e individualidades do sector educativo. A par disso, alguns dos autores participaram no evento, nomeadamente Lam Chong Ieng, Lio Chi Heng, Kong Weng, Chan Im Wa, Lei I Leong, Tam Mei Leng, Chek In e Sam Kin. A iniciativa decorreu em ambiente descontraído, harmonioso e animado.



4 autores partilhando com jovens os seus pontos de vista sobre a honestidade



Chefe de Gabinete do Comissário contra a Corrupção, Sam Vai Keong, com alguns dos autores presentes na Sessão de Apresentação, nomeadamente Lam Chong Ieng, Lio Chi Heng, Kong Weng, Chan Im Wa, Lei I Leong, Tam Mei Leng, Chek In e Sam Kin

(4) Concurso de Banda Desenhada “Vamos desenhar um sonho da integridade”

O CCAC e a Associação Geral de Estudantes Chong Wa de Macau (AECM) promoveram, conjuntamente, o Concurso de banda desenhada “Vamos desenhar um sonho da integridade”, que teve por objectivo sensibilizar os participantes, por meio de actividades criativas, para a importância da honestidade e da construção de uma sociedade íntegra, inculcando nos jovens uma concepção correcta de valores como a honestidade e o cumprimento da lei.

O concurso foi dividido em três grupos, um do ensino secundário complementar (alunos dos 10.º ao 12.º anos de escolaridade), um do ensino secundário (alunos dos 7.º ao 9.º anos de escolaridade) e um do ensino primário (alunos dos 4.º ao 6.º anos de escolaridade) e os trabalhos concorrentes subordinaram-se a um dos seguintes temas: “Incorruptibilidade”, “Concorrência leal”, “Honestidade e cumprimento da lei” e “Eleições limpas”. As entidades organizadoras receberam um total de 230 trabalhos provenientes de 22 escolas. O júri considerou que muito dos trabalhos submetidos a concurso apresentavam grande qualidade e que tal facto era demonstrativo do interesse dos jovens locais na promoção de valores como a honestidade e na construção de uma sociedade íntegra.



Adjunto do Comissário contra a Corrupção, Kuan Kun Hong, entregando os prémios do concurso de banda desenhada



Exposição de trabalhos premiados do concurso

(5) Actividade “20 Anos na Rota da Integridade”

Para sensibilizar a população para a integridade e a honestidade, o CCAC organizou, em colaboração com cinco associações de juventude, a saber, a Federação de Juventude de Macau, a Comissão da Juventude da União Geral das Associações dos Operários, a Associação de Nova Juventude Chinesa de Macau, a Associação Geral de Estudantes Chong Wa de Macau e o Conselho dos Assuntos de Juventude

da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, a actividade ao ar livre sob o tema “20 Anos na Rota da Integridade” e a cerimónia de entrega de prémios do Concurso de Banda Desenhada “Vamos desenhar um sonho da integridade”, que teve lugar na tarde do dia 1 de Dezembro de 2012, no Jardim Municipal do Mercado Iao Hon. A actividade contou com a participação de um número significativo de cidadãos.



Dirigentes do CCAC e representantes das associações presidindo à cerimónia



Cidadãos participando activamente no evento

II. Sensibilização para a integridade

Uma das prioridades do CCAC é a realização de acções de sensibilização e promoção do sentido da integridade, cujo objectivo é obter o apoio dos sectores sociais para a construção de uma sociedade íntegra. Foram organizadas, no ano em análise, 459 palestras e colóquios, contando com a participação de 27.679 pessoas. Os destinatários foram principalmente trabalhadores da função pública, pessoal de direcção e trabalhadores de entidades privadas, estudantes e membros de associações.

ESTATÍSTICA DAS PALESTRAS E COLÓQUIOS REALIZADOS EM 2012

| Tema do evento | Destinatários | N.º de sessões | N.º de participantes |
|---|---|----------------|----------------------|
| Carácter nobre, conduta íntegra / Declaração de rendimentos e interesses patrimoniais / Integridade e dedicação ao público / Aquisição de bens e serviços | Funcionários públicos | 103 | 5.170 |
| Consciência de integridade | Associações | 11 | 433 |
| Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado | Associações, entidades privadas e serviços públicos | 70 | 3.996 |
| Educação para a honestidade | Jovens estudantes | 275 | 18.080 |
| Total | | 459 | 27.679 |

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARTICIPANTES EM PALESTRAS ENTRE 2002 E 2012



(1) Sensibilização para funcionários públicos

O CCAC continua a desenvolver acções de sensibilização para os funcionários públicos. Com a realização de vários tipos de palestras sobre a integridade, o CCAC pretende consolidar a consciência da incorruptibilidade e honestidade nos trabalhadores da Administração Pública, contribuindo assim para a formação de uma equipa



Realização de palestras "Integridade e dedicação ao público", destinada a funcionários públicos

de funcionários públicos incorruptível. Em 2012, foram realizadas 103 sessões de palestras destinadas a entidades públicas, que contaram com a participação de 5.170 trabalhadores da função pública. Os temas das palestras incluíram as condutas íntegras que os funcionários públicos devem possuir e cumprir, o tratamento de conflito de interesses no exercício das funções, questões sobre a acumulação de funções, as instruções íntegras no âmbito da aquisição de bens e serviços, bem como a apresentação sobre o regime de declaração de interesses e rendimentos patrimoniais.

ESTATÍSTICAS DAS PALESTRAS DESTINADAS A FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EM 2012

| Tema do evento | Serviços | N.º de sessões | N.º de participantes |
|--|--|----------------|----------------------|
| Carácter nobre, conduta íntegra | Estabelecimento Prisional de Macau | 2 | 40 |
| | Escola Superior das Forças de Segurança de Macau | 4 | 295 |
| | Instituto de Habitação | 2 | 228 |
| | Serviços de Saúde | 3 | 620 |
| | Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes | 2 | 70 |
| | Direcção dos Serviços de Educação e Juventude | 1 | 60 |
| Integridade e dedicação ao público / Declaração de rendimentos e interesses patrimoniais | Escola Superior das Forças de Segurança de Macau | 2 | 214 |
| | Serviços de Alfândega | 2 | 130 |
| Integridade e dedicação ao público | Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais | 5 | 210 |
| | Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais | 1 | 43 |
| | Corpo de Polícia de Segurança Pública | 33 | 990 |
| | Polícia Judiciária | 1 | 70 |
| | Curso de formação para oficial de justiça | 1 | 120 |
| | Programa de Formação Essencial para os Funcionários Públicos | 36 | 1.800 |
| | Acções de formação em regimes de frequência e de aproveitamento, realizadas pela Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública | 8 | 280 |
| Total | | 103 | 5.170 |

(2) Sensibilização sobre a prevenção da corrupção no sector privado

Foram realizados pelo CCAC colóquios sobre a Lei de Prevenção e Repressão da Corrupção no Sector Privado, destinado a entidades privadas, associações e serviços públicos. Com casos simulados de sectores sociais diferentes, os elementos do CCAC apresentaram aos participantes a Lei e trocaram impressões com os mesmos, para elevar a gestão íntegra no sector privado e promover um ambiente empresarial justo e íntegro. No ano em análise, foram organizados 70 sessões de colóquios que contaram com a participação de 3.996 pessoas.



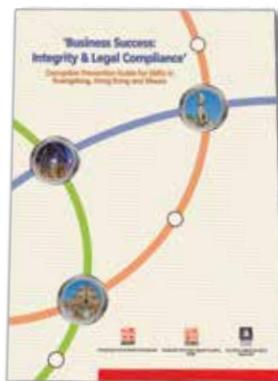
Apresentação da lei para entidades privadas

ESTATÍSTICAS DOS COLÓQUIOS SOBRE O SECTOR PRIVADO EM 2012

| Entidades | Destinatários | N.º de sessões | N.º de participantes |
|--|--|----------------|----------------------|
| União Geral das Associações dos Moradores de Macau | Membros | 5 | 420 |
| Centro de Serviços Completos para Idosos Cheng I da UGAM | Membros idosos e trabalhadores da UGAM | 1 | 90 |
| Centro de Apoio aos Operários da Zona Norte da Associação Geral dos Operários de Macau | Membros | 1 | 100 |
| Associação Comercial de Macau | Membros | 1 | 150 |
| ADA - Administração de Aeroportos | Pessoal de direcção e trabalhadores | 2 | 40 |
| CAM - Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau | Pessoal de direcção e trabalhadores | 2 | 90 |
| SEMAC Security Company | Pessoal de direcção e trabalhadores | 7 | 470 |
| Landmark Macau | Trabalhadores | 1 | 60 |
| Esprit Macao Commercial Offshore Ltd. | Trabalhadores | 2 | 70 |
| Wynn Macau Hotel | Trabalhadores | 1 | 30 |
| Companhia de Engenharia CLP (Macau), Limitada | Trabalhadores | 1 | 15 |

| Entidades | Destinatários | N.º de sessões | N.º de participantes |
|--|---|----------------|----------------------|
| Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau | Trabalhadores | 1 | 50 |
| Otis Elevator Company (H.K.) Limited | Trabalhadores | 1 | 20 |
| Shun Tak Holdings (Macau) Limited | Trabalhadores | 1 | 30 |
| Chubb Macau Limited | Trabalhadores | 1 | 30 |
| Companhia de Gás Natural Nam Kwong, Limitada | Trabalhadores | 1 | 40 |
| Banco Tai Fung | Trabalhadores em início de funções | 1 | 100 |
| Hotel L'Arc New World Macau | Trabalhadores | 1 | 30 |
| China Life Insurance Company Limited | Trabalhadores | 1 | 30 |
| Banco Weng Hang | Trabalhadores | 2 | 130 |
| Banco de Comunicações, Sucursal de Macau | Pessoal de direcção e trabalhadores | 1 | 50 |
| Companhia de Electricidade de Macau | Trabalhadores | 1 | 60 |
| Colégio do Sagrado Coração de Jesus (Secção Chinesa) | Pessoal docente e administrativo | 1 | 40 |
| Colégio Católico Estrela do Mar | Pessoal docente e administrativo | 1 | 150 |
| Seminário sobre “Gestão Honesta e Ambiente Empresarial Íntegro” | Representantes dos sectores sociais | 1 | 500 |
| Seminário de Actualização de Guia Turístico do Instituto de Formação Turística | Guias | 21 | 710 |
| Capitania dos Portos | Trabalhadores | 1 | 40 |
| Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes | Trabalhadores em início de funções e empreiteiros | 4 | 131 |
| Direcção dos Serviços de Educação e Juventude | Trabalhadores em início de funções | 1 | 50 |
| Conselhos Consultivos de Serviços Comunitários da Zona Norte | Membros | 1 | 30 |
| Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Macau | Estudantes | 1 | 60 |
| Corpo dos Bombeiros | Trabalhadores | 1 | 80 |
| Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes | Pessoal de direcção e trabalhadores | 1 | 100 |
| Total | | 70 | 3.996 |

Em 2012, o CCAC elaborou em colaboração com a Procuradoria Popular da Província de Guangdong e a Comissão Independente contra a Corrupção (ICAC) de Hong Kong, o “Guia de boas práticas de prevenção da corrupção para as PME’s de Guangdong, Hong Kong e Macau”, no intuito de disponibilizar aos empresários que operam nas três regiões, informações relativas à prevenção da corrupção. No referido Guia está incluída legislação das três regiões relativa à prevenção da corrupção, podendo a mesma servir de referência para as empresas que operam além fronteiras, por forma a evitar conflitos e o desnecessário recurso aos tribunais. Na mesma publicação, são abordados, a título exemplificativo, diversos casos práticos com o objectivo de apresentar aos empresários medidas de prevenção da prática de corrupção activa e passiva e técnicas de gestão de pessoal no âmbito da respectiva conduta, no intuito de prevenir com maior eficácia o risco da corrupção, elevar a gestão íntegra no seio das PME’s, bem como promover a construção de um ambiente empresarial íntegro e justo.



"Guia de boas práticas de prevenção da corrupção para as PME's de Guangdong, Hong Kong e Macau"

O CCAC, em parceria com a Associação Comercial de Macau, realizou em 1 de Novembro de 2012, no Salão Comemorativo do Sr. Ho Yin da mesma Associação, a Cerimónia de Lançamento do “Guia de boas práticas de prevenção da corrupção para as PME’s de Guangdong, Hong Kong e Macau”. No mesmo evento, com o objectivo de elucidar as PME’s relativamente ao teor do Guia e de aprofundar os seus conhecimentos sobre as legislações locais relativas à prevenção e repressão da corrupção no sector privado, realizou-se ainda a Palestra sobre Honestidade e Ambiente Empresarial Íntegro. O Comissário Fong Man Chong e o Presidente da Associação Comercial de Macau, Ma Iao Lai, presidiram à palestra, em que estiveram presentes cerca de 150 representantes dos diversos ramos de actividades, nomeadamente do turismo, serviços, convenções e exposições, bancos, logística, restauração e venda a retalho.

O CCAC prestou muita atenção à manutenção de contacto estreito com associações dos sectores sociais. No ano em análise, visitou várias associações de sectores industriais e comerciais, incluindo a Associação Comercial de Macau, a Associação dos Exportadores e Importadores de Macau, a Associação dos Proprietários de Transportes Marítimos e Agências de Navegação de Macau, a Associação dos Comerciantes de Carne Verde Iong Hap Tong de Macau, a Associação



Comissário Fong Man Chong e Presidente Ma Iao Lai presidindo à palestra



Comissário Fong Man Chong com representantes de alguns grupos do sector industrial e comercial

das Companhias e Serviços de Publicidade de Macau, a Associação dos Comerciantes de Pastelarias, a Associação das Ciências Económicas de Macau e a Associação Geral de Empregados do Sector de Serviço de Macau, tendo por objectivos recolher opiniões e discutir uma eventual cooperação entre as associações e o CCAC. A par disso, o CCAC continuou a organizar, conjuntamente, com várias associações locais, a exposição itinerante comunitária, permitindo assim aos sectores sociais conhecer melhor as legislações relativas à prevenção da corrupção no sector privado.

(3) Educação da juventude sobre a integridade

Em 2012, o CCAC concluiu os trabalhos da elaboração do material didáctico para o ensino secundário “Estudar e Pensar”. Para além disso, visitou várias escolas secundárias locais e recolheu sugestões e opiniões do sector educacional sobre o material didáctico acima referido, para ajustar, oportunamente, as estratégias de sensibilização do CCAC e elevar a eficácia das acções desenvolvidas pelo CCAC para a educação da juventude sobre a integridade. O CCAC ainda organizou vários tipos de actividades para divulgar o sentido da integridade e do cumprimento da lei. No ano em análise, foram realizadas 275 palestras sobre a integridade, destinadas a alunos do ensino primário e secundário, que contaram com a participação de 18.080 pessoas.

1. Material didáctico sobre a honestidade para o ensino secundário “Estudar e Pensar”

O CCAC elaborou, com a colaboração de docentes da disciplina de educação moral, o material didáctico sobre a honestidade “Estudar e Pensar”. Este material tem, na sua totalidade, os oito seguintes volumes: o “Valor do dinheiro”, a “Honestidade e rectidão”, a “Incorruptibilidade”, as “Eleições limpas”, a “Amizade e Justiça”,

a “Responsabilidade e dever”, a “Justiça” e o “Cumprimento da lei”. O CCAC espera que a elaboração do material possa disseminar os conceitos de honestidade e cumprimento da lei entre a juventude.

Com a publicação do mesmo material didáctico, o CCAC planeou a criação de um banco de recursos educativos sobre a honestidade e a integridade, oferecendo, oportunamente, os projectos pedagógicos aos docentes da disciplina de educação moral, para satisfazer as necessidades e elevar a eficácia pedagógica.



Material didáctico para o ensino secundário
“Estudar e Pensar”

2. Realização de visitas a escolas locais para auscultar opiniões

Em 2012, o CCAC visitou um total de 13 escolas locais, a saber: o Colégio Mateus Ricci, o *Macau Baptist College*, a Escola Católica Estrela do Mar, a Escola Pui Va, a Escola Kao Yip, a Escola Xin Hua, o Colégio Yuet Wah, a Escola do Santíssimo Rosário, a Escola São Paulo, o Colégio Diocesano de São José, a Escola Kwong Tai, a Escola de Aplicação Anexa à Universidade de Macau e a Escola Ling Nam, para auscultar as



Elementos do CCAC trocando impressões
com docentes de educação moral

opiniões dos directores, coordenadores, docentes da disciplina de educação moral e trabalhadores de acção social sobre os trabalhos desenvolvidos pelo CCAC. Todas as escolas visitadas manifestaram a sua satisfação relativamente aos trabalhos realizados pelo CCAC na área da educação para a honestidade da juventude. Na opinião das escolas, a estratégia do CCAC de colaboração com as escolas foi a mais adequada para desenvolver as acções de educação da honestidade. A par disso, com a apresentação de exemplos da realidade quotidiana nas mesmas acções, pretende-se estimular os interesses dos alunos, guiando os mesmos no pensamento independente. As escolas consideram que a estratégia do CCAC acima referida foi um sucesso e obteve um resultado positivo. A publicação do material didáctico do CCAC permite aos docentes promover melhor a educação moral e as escolas esperam que o CCAC

possa continuar a fornecer materiais didácticos localizados, para elevar a eficácia dos trabalhos de educação da honestidade da juventude.

3. “Programa de Educação para a Honestidade da Juventude”

OCCAC continuou a promover o “Programa de Educação para a Honestidade da Juventude”, em que os elementos do CCAC se deslocaram a escolas para apresentar, com exemplos da vida quotidiana, aos estudantes do ensino secundário os temas sobre a honestidade e a integridade, tendo como objectivo formar os valores morais correctos nos jovens. Em 2012, 17 escolas secundárias participaram no respectivo programa, em que se realizaram 90 palestras com a participação de 8.455 alunos.

4. Organização da “Semana da Integridade” em escolas secundárias

Em 2012, o CCAC organizou a “Semana da Integridade” com o Colégio Yuet Wah, o Colégio de Santa Rosa de Lima (secção chinesa), a Escola Choi Nong Chi Tai, o *Macau Baptist College* e a Escola Nossa Senhora de Fátima, respectivamente. De acordo com as características das diferentes escolas, realizaram-se várias actividades, nomeadamente concursos de banda desenhada, concursos de peças de teatro, concursos de vídeos publicitários e actividades de difusão no *campus*. Para além disso, painéis informativos sobre a construção de uma sociedade íntegra em Macau foram montados nas escolas, para que os alunos pudessem conhecer os trabalhos do CCAC no combate à corrupção e na promoção da integridade. No âmbito da “Semana da Integridade”, foram realizadas 36 palestras com a participação de 4.586 alunos, nas quais os temas como “O valor do dinheiro” e “A importância da honestidade” foram abordados. Para além disso, o CCAC organizou uma visita dos representantes dos alunos que participaram na “Semana de Integridade” à Comissão Independente contra a Corrupção (ICAC) de Hong Kong, para alargar a visão e



Concurso de peças de teatro no âmbito da
Semana da Integridade



Alunos locais visitaram as instalações do
ICAC de Hong Kong

conhecer melhor a importância dos valores da integridade e da honestidade social e pessoal.

5. “Formação Obrigatória para a Honestidade dos Alunos Finalistas”

O CCAC realizou palestras sobre “Formação Obrigatória para a Honestidade dos Alunos Finalistas”, com o objectivo de dar a conhecer aos alunos finalistas do ensino secundário as boas práticas da integridade. Com a organização da actividade, esperava-se que os alunos finalistas, prestes a entrar no mercado laboral, possam adquirir os conhecimentos necessários relativamente à legislação actualmente em vigor em Macau sobre o combate à corrupção e os conhecimentos sobre a prevenção da corrupção, para os jovens se tornem íntegros e cumpridores. No ano em análise, foram realizadas 34 palestras que contaram com a participação de 3.340 alunos provenientes de 19 escolas.



Palestra “Formação Obrigatória para a Integridade dos Alunos Finalistas” levando os alunos finalistas a conhecer a legislação sobre o combate à corrupção e a adquirirem conhecimentos sobre a prevenção da corrupção

6. Peça de teatro

O CCAC organizou várias peças de teatro, pretendendo inculcar nos estudantes do ensino secundário valores como a honestidade e o cumprimento da lei. Em 2012, foram realizadas, em 9 escolas do ensino secundário locais, 12 peças de teatro, que contaram com a participação de 1.968 alunos do 3.º ano do ensino secundário e do ensino secundário complementar. Apresentaram-se na actividade exemplos da realidade quotidiana do jovem, nomeadamente, alguns actos possíveis contra a honestidade e a integridade, no intuito de chamar a atenção dos estudantes para a possibilidade de serem aliciados para práticas corruptas. Através desta actividade, pretendeu-se aumentar a vigilância dos jovens sobre os actos ilícitos e evitar que os mesmos



Realização da peça de teatro para divulgar a mensagem da integridade

caiam, por engano, nas malhas da justiça. A actividade foi um sucesso e contou com a participação activa dos estudantes.

7. Educação da integridade para o ensino primário

O CCAC continuou a desenvolver, o “Paraíso da Integridade” na Delegação na Areia Preta, sob o tema “Nova Geração Íntegra — Programa de Educação para a Honestidade dos Estudantes do Ensino Primário”, concebido para alunos do 4.º ao 6.º ano das escolas primárias. Com recurso a meios interactivos e multimédia, incluindo teatro de marionetas, animação informática e vídeos, os elementos do CCAC apresentaram histórias aos alunos para divulgar as mensagens sobre a defesa de justiça da sociedade e formar nos mesmos um carácter íntegro e honesto. Em 2012, o CCAC realizou 126 sessões do programa, em que 24 escolas primárias participaram, contando com a participação de 3.911 alunos.



Alunos do ensino primário no
“Paraíso da Integridade”

Por ocasião do Dia da Criança, o CCAC organizou a actividade “Dia da Criança com o Urso Mensageiro Guilherme”, destinada aos alunos do 3.º ao 6.º ano das escolas primárias. Com o tema específico “ser uma criança honesta e íntegra”, 273 estudantes do ensino primário das 7 escolas participaram na actividade, para conhecer a importância da honestidade.

(4) Sensibilização para a população em geral

O CCAC tem prestado atenção às acções de formação sobre a prevenção da corrupção aos formandos do sector de jogos de fortuna e azar. Em 2012, continuou a organizar palestras sobre a integridade aos formandos das turmas de formação de “*croupiers*” do Centro Pedagógico e Científico na Área do Jogo do Instituto Politécnico de Macau, tendo como objectivos elevar o seu nível de cumprimento da lei e divulgar as mensagens de integridade e recusa de vantagens indevidas. Para além disso, no ano em análise, foram organizadas 11 palestras sobre a consciência da integridade, destinada a população em geral, que contaram com a presença de 433 pessoas.

ESTATÍSTICAS DOS COLÓQUIOS DESTINADOS A ASSOCIAÇÕES EM 2012

| Associação | N.º de sessões | N.º de participantes |
|--|----------------|----------------------|
| Rede de Serviços Juvenis Bosco – Centro de Apoio à Família da Praça de Ponte e Horta | 1 | 12 |
| Centro de Educação e Apoio à Família na Ilha da Taipa da Secção do Serviço Social da Igreja Metodista do Macau | 1 | 12 |
| Família Afectuosa e Solidária — Centro de Aconselhamento sobre o Jogo e de Apoio à Família de Sheng Kung Hui | 1 | 13 |
| Centro Pastoral da Areia Preta | 1 | 50 |
| Sociedade de Serviços Sociais de Macau | 1 | 150 |
| Associação de Nova Juventude Chinesa de Macau | 2 | 70 |
| Sociedade de S. Francisco de Sales | 2 | 41 |
| Associação de Mútuo Auxílio do Bairro, Abrangendo a Rua a Praia do Manduco | 1 | 40 |
| Centro de Lazer e Recreação das Associações dos Moradores da Zona Sul de Macau | 1 | 45 |
| Total | 11 | 433 |

(5) Sensibilização no âmbito de umas eleições limpas

Aproximando-se as eleições para a 5.^a Assembleia Legislativa da RAEM de 2013 e tendo por objectivo a sensibilização da população para a mensagem de eleições limpas, o CCAC tem desenvolvido as acções de promoção a partir de 2012. Realizaram-se palestras sobre umas eleições limpas, em que foram abordadas, com exemplos reais, as disposições e penas previstas na Lei Eleitoral da Assembleia Legislativa, no intuito de chamar atenção dos cidadãos sobre a importância dos valores da justiça e integridade nas eleições legislativas para a população em geral e a sociedade. Através da realização de palestras, o CCAC apelou aos cidadãos para que apoiem umas eleições limpas. Para além disso, o CCAC e a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública promoveram conjuntamente uma campanha de divulgação do “Recenseamento Eleitoral”, estimulando assim os cidadãos que reuniam os requisitos definidos a cumprir os deveres cívicos para fazer a inscrição no recenseamento eleitoral. A par disso, no mesmo evento, o CCAC apelou à população em geral para que actuem legalmente no recenseamento e actividades eleitorais, promovendo a integridade, a justiça das eleições legislativas.



Divulgando o sentido de umas eleições limpas na campanha de divulgação do "Recenseamento Eleitoral"



Realização de palestra sobre umas eleições limpas destinada a jovens

III. Acções de promoção comunitária

(1) Queixas, participações e pedidos de consulta recebidos nas delegações do Comissariado

As duas delegações do CCAC — a Delegação na Areia Preta e a Delegação na Taipa — continuaram a desempenhar as suas funções para aproximar dos cidadãos os serviços de apresentação de queixas e participações e pedidos de consulta. Em 2012, o número de queixas e participações, de pedidos de apoio, pedidos de informação e de consulta recebidos nas duas delegações totalizou 808, com um aumento em comparação com os 639 registados em 2011. Apresenta-se seguidamente a respectiva estatística.

ESTATÍSTICA DOS CIDADÃOS ATENDIDOS NAS DUAS DELEGAÇÕES DO CCAC EM 2012

| Queixas / Participações | | | Pedidos de informação | Consulta | |
|-------------------------|--------------|-------------|-----------------------|---------------|--------------|
| Pessoalmente | Por telefone | Por escrito | | Pessoalmente | Por telefone |
| 51 | 2 | 28 | 35 | 324 | 368 |
| Subtotal: 81 | | | | Subtotal: 727 | |
| Total: 808 | | | | | |

(2) Alargamento de relações comunitárias

O CCAC tem prestado muita atenção ao desenvolvimento de contactos e intercâmbio com diversas associações, envolvendo-se na comunidade para a divulgação do sentido da integridade e cumprimento da lei. A par disso, o CCAC tem procedido à recolha da opinião pública sobre a construção de uma sociedade íntegra. Em 2012, o CCAC desenvolveu acções de contacto e intercâmbio com 23 associações, incluindo a realização de visitas e a organização conjunta de actividades, para ouvir opiniões e sugestões dos cidadãos sobre os trabalhos desenvolvidos pelo CCAC, bem como sensibilizar a mensagem da integridade junto da população em geral.



Realização de palestra sobre a consciência da integridade destinada a associações

As associações visitadas reconheceram e manifestaram o seu apoio aos trabalhos desenvolvidos pelo CCAC nos últimos anos. A realização de acções de sensibilização é considerada importante e as associações desejam que o CCAC se possa empenhar na execução das leis e utilizar canais de divulgação mais diversificados de forma a transmitir melhor as mensagens sobre a integridade e a honestidade. A par disso, alguns representantes dessas associações



Visita a associações para recolher a opinião pública

referiram que as visitas do CCAC a associações locais permitiam aos cidadãos conhecer mais sobre as funções e competências do CCAC, considerando por isso que o CCAC devia manter-se em constante contacto com os diversos sectores sociais.

(3) Outras acções de sensibilização

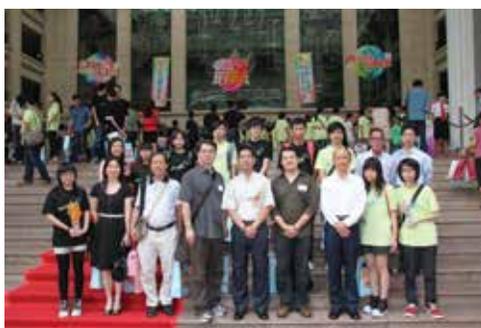
1. Concurso juvenil em Guangdong, Hong Kong e Macau, de animação por computador/banda desenhada intitulado “Conte Connosco para a Construção de Uma Sociedade Íntegra”

Para elevar a consciência dos jovens sobre a prevenção da corrupção, o CCAC, a Procuradoria Popular da Província de Guangdong e a Comissão Independente contra a Corrupção (ICAC) de Hong Kong organizaram o concurso juvenil de animação por computador/banda desenhada “Conte connosco para a construção de uma sociedade íntegra”. O concurso foi dividido em dois grupos, um de animação por computador e outro de banda desenhada. Cada grupo foi subdividido em três categorias: ensino secundário, ensino universitário e categoria aberta. Os concorrentes apresentaram, através da sua actividade, os trabalhos de animação por computador ou banda desenhada com base em histórias verdadeiras ou produto da sua imaginação, no sentido de transmitir os valores da honestidade e da integridade, como o valor comum da sociedade, as consequências negativas da corrupção para a sociedade e para a população, bem como os valores mais preciosos da vida.

O respectivo concurso foi organizado nos finais de 2011 e a avaliação dos trabalhos realizou-se em 2012. A cerimónia de entrega de prémios do concurso teve lugar em Cantão, que foi presidido pelo Procurador do Povo da Província de Guangdong, Zheng Hong, pelo Comissário da ICAC, Simon Peh Yun Lu e pelo Comissário do CCAC, Fong Man Chong. Durante o seu discurso, Fong Man Chong afirmou que a realização do concurso demonstrou um novo resultado da cooperação entre as instituições contra a corrupção das três partes no âmbito do combate à corrupção e da promoção da integridade, com o reforço do intercâmbio entre o respectivo pessoal e o aumento da divulgação e sensibilização para o tema. Através do concurso, foi possível chamar a atenção dos jovens e promover os valores da integridade junto de toda a sociedade, de forma atractiva e comunicativa, sendo esta uma boa base para a edificação de uma sociedade incorrupta. O Comissário contra a Corrupção acrescentou ainda que a qualidade dos trabalhos submetidos a concurso foi muito elevado e que não só demonstraram a criatividade dos jovens, mas também contribuíram para a construção de uma sociedade íntegra.



O júri composto pelas três partes avaliando os trabalhos do Concurso



Comissário Fong Man Chong, os membros do júri Chou Cheong Hong (3.º à esquerda) e Wong Tin Chon (4.º à direita), o Chefe do Departamento de Supervisão do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM, Yu Kechao (3.º à direita), e os alunos premiados

Foi a 2.^a vez que as três partes colaboraram na realização de concursos, tendo já em 2010 sido organizado o Concurso de Vídeos Publicitários Anti-Corrupção. A adesão ao concurso foi grande e a organização recebeu um total de 3.000 trabalhos. Em relação às equipas locais, obtiveram bons resultados no presente concurso. No grupo de animação por computador, a equipa da Escola Kao Yip obteve os seguintes quatro prémios: o 1.º classificado na categoria do ensino secundário, o melhor prémio regional (Macau), o trabalho mais popular na votação da Internet e o trabalho mais criativo. No grupo de banda desenhada, a equipa da Escola Tong Sin Tong obteve os prémios do 3.º classificado na categoria do ensino secundário, do melhor prémio regional (Macau) e do trabalho mais criativo na votação da Internet. A equipa da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau conseguiu no mesmo grupo o melhor prémio regional (Macau) na categoria do ensino universitário e o trabalho mais votado na Internet.

2. Teatro de marionetas sobre a integridade

Para reforçar as acções de sensibilização da integridade, o CCAC enviou elementos a associações para a realização de teatro de marionetas sobre a integridade. Com a apresentação de marionetas, o CCAC divulgou o sentido da honestidade e do cumprimento da lei junto da comunidade. Os destinatários foram, em princípio, alunos do ensino primário. A actividade foi um sucesso e contou com a participação activa das crianças.



Crianças, pais e encarregados participaram na actividade

3. Projectos regulares de sensibilização

No intuito de reforçar melhor o resultado de divulgação da mensagem de combate à corrupção e de promoção da integridade, o CCAC tem realizado vários projectos de sensibilização, incluindo a produção de publicidade variada, a prestação de informações sobre os seus trabalhos nos mais diversos canais, nomeadamente, na coluna periódica “Fórum Anti-corrupção” dos jornais em chinês e no programa televisivo “Informações ao Público”. A par disso, foi publicada a publicação semestral “Boletim Informativo do CCAC”.



Publicidade em autocarro



Capa da publicação semestral,
"Boletim Informativo do CCAC"

IV. Contactos e intercâmbio

(1) Recepção de visitas

A convite deste Comissariado, o Membro da Comissão Permanente do Partido Comunista da Província de Guangdong e Secretário da Comissão de Inspeção Disciplinar da mesma província, Huang Xianyao, à frente duma delegação, visitou Macau, em meados de Outubro de 2012. O mesmo teve um encontro com o Comissário contra a Corrupção, Fong Man Chong, no qual as duas partes trocaram opiniões sobre os trabalhos relativos à promoção da integridade.

Fong Man Chong agradeceu a visita da delegação e fez a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo CCAC no âmbito da anti-corrupção, da provedoria de justiça e da sensibilização, bem como dos trabalhos e medidas concretas sobre a declaração de rendimentos e interesses patrimoniais pelos funcionários públicos. Por sua vez, Huang Xianyao referiu que a visita proporcionou uma excelente oportunidade para conhecer de perto o mecanismo do combate à corrupção e o sistema jurídico da RAEM. A par disso, o mesmo dirigente confirmou e elogiou a concepção e a inovação da RAEM no âmbito da construção de uma sociedade íntegra. Considerando a concretização dos projectos de cooperação entre Guangdong e Macau, nomeadamente a Zona Nova da Ilha de Hengqin e a Ponte Hong Kong-Zuhai-Macau, Huang Xianyao espera reforçar ainda mais as acções de cooperação e intercâmbio entre as duas regiões, contribuindo assim para a promoção dos valores da integridade. Para além disso, no encontro, as duas partes trocaram impressões sobre o mecanismo da prevenção da corrupção *in loco* em relação às obras de grande

envergadura, o regime da declaração de rendimentos e interesses patrimoniais dos altos funcionários públicos, bem como a legislação sobre a prevenção da corrupção.

O Commissariado recebeu várias delegações provenientes do exterior, de entre as quais, o grupo chefiado por Wang Huaichen, Membro da Comissão Permanente do Partido Comunista da Província de Sichuan e Secretário da Comissão de Inspeção Disciplinar da Província de Sichuan, bem como o grupo liderado por Wang Yanshi, Vice-Secretário do Comité do partido Comunista da China do Município de Zhuhai e Secretário da Comissão de Inspeção Disciplinar do Município de Zhuhai. Foram recebidas também delegações da Comissão Independente contra a Corrupção (ICAC) de Hong Kong, da Procuradoria do Povo da Província de Guangdong, da *Serious Fraud Office* da Nova Zelândia, da *Corrupt Practices Investigation Bureau* de Singapura, da *Corruption Impact Assessment Division da Anti-Corruption & Civil Rights Commission* da Coreia do Sul, do Ministério da Justiça da Mongólia, da *Casino Regulatory Authority* da Singapura, do Consulado-Geral da Austrália em Hong Kong e Macau, do Consulado-Geral do Canadá em Hong Kong e Macau, bem como de inspectores sanitários do Governo da República Democrática de Timor-Leste.

(2) Visitas e reuniões realizadas no exterior

Em 2012, as visitas ao exterior realizadas pelo Commissariado foram seguintes:

- A convite da Comissão de Inspeção Disciplinar do Município de Shanghai, uma delegação do CCAC deslocou-se a Shanghai para conhecer e apreender o regime de aquisição de bens e serviços de Shanghai. A delegação do CCAC visitou ainda o *Shanghai Land Transaction Center*, o que permitiu conhecer de perto o regime de transacções de terrenos estatais implementado em Shanghai, respectivos diplomas e procedimentos.
- Participação no 4.º Seminário da Associação Internacional de Autoridades contra a Corrupção (IAACA), no Município de Dalian. Durante o seminário, o Comissário contra a Corrupção, Fong Man Chong, fez uma intervenção temática sobre a recuperação de bens e benefícios, apresentando uma síntese fundamental dos problemas relativos à recuperação de bens e benefícios obtidos com a prática de crimes, bem como directrizes e formas que contribuem para solucionar este tipo de problemas. O mesmo aproveitou ainda a ocasião para fazer uma breve apresentação aos presentes de algumas das disposições legais vigentes em Macau relativas à

matéria em debate. Segundo Fong Man Chong, o poder de recuperação do dinheiro ilícito representa o exercício da soberania de um Estado/Região através do Poder Judicial em processo penal, mas a sua execução unilateral quando transfronteiriça revela-se inviável, por isso, a única forma eficaz para evitar conflitos entre as partes, seria estabelecer acordos bilaterais ou multilaterais, servindo estes um dos principais instrumentos para pôr em prática as disposições consagradas nos artigos 53.º e 54.º da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção com vista a combater eficazmente as vantagens obtidas pela prática de crimes transfronteiriços, reforçando a cooperação inter-regional e a cooperação entre países, bem como construir, em conjunto, uma sociedade íntegra e imparcial. Ademais, tomando como referências as experiências da INTERPOL, pode ser estabelecido um mecanismo permanente de coordenação e ligação.

- Deslocação a Pequim do Comissário contra a Corrupção, Fong Man Chong, na qualidade de representante especialmente convidado, para o 5.º Programa de Estudo sobre a Prevenção de Corrupção dos Países em Via de Desenvolvimento organizado pela da Direcção Nacional de Prevenção da Corrupção da China. Os 25 formandos deste Programa são dirigentes de grau superior a vice-ministro, oriundos de 14 países da Ásia, África e Europa. Na ocasião o Comissário contra a Corrupção, Fong Man Chong, apresentou aos formandos as experiências e práticas da prevenção da corrupção na RAEM.
- Participação na reunião da Direcção da Associação do Ombudsman Asiático (*Asian Ombudsman Association*, AOA) em Baku, capital da República do Azerbaijão, desempenhando as funções de membro do Conselho de Direcção.
- Participação na 6.ª Conferência Anual e Sessão Plenária da Associação Internacional de Autoridades contra a Corrupção (*International Association of Anti-Corruption Authorities*, IAACA), em Kuala Lumpur, Malásia. O Comissário contra a Corrupção, Fong Man Chong, no seu discurso, apresentou aos participantes da conferência a tendência do desenvolvimento da cooperação judiciária internacional, nomeadamente o alargamento do seu âmbito, o aperfeiçoamento e a promoção da cooperação a nível internacional, bem como o reforço do combate aos crimes conexos. Para além disso, Fong Man Chong dissertou sobre o sistema jurídico da RAEM no que respeita à cooperação judiciária internacional e a

cooperação regional judiciária entre a RAEM e as outras regiões da China Continental, desenvolvida sob o princípio de “Um país, dois sistemas”.

- Participação na 10.^a Conferência do Instituto Internacional de Ombudsman (*International Obudsman Institute, IOI*), em Wellington da Nova Zelândia. O jurista do CCAC, Luís Rôlo, proferiu no evento um discurso sob o tema “*Methods for ensuring sound public administration, raising standards of integrity and preventing corruption*”, no qual falou sobre como se complementam as funções de combate à corrupção e de provedoria de justiça. O representante do CCAC referiu ainda que o aumento da transparência e da eficácia da Administração Pública pode diminuir o risco de corrupção, desempenhando igualmente um papel importante na prevenção efectiva da corrupção.
- Participação na 17.^a Reunião do Grupo Orientador da Iniciativa do ADB/OECD contra a Corrupção para a Ásia-Pacífico e no 11.º Seminário Regional contra a Corrupção, na cidade capital do Vietname, Hanoi. O jurista do CCAC, Luís Rôlo, fez um discurso sobre o regime de declaração de bens patrimoniais e interesses da RAEM e a sua revisão, salientando que o mesmo regime pode aumentar a transparência na Administração Pública e prevenir os conflitos de interesses, desempenhando um papel positivo e eficaz na prevenção da corrupção.
- Participação na “Conferência sobre as teorias e práticas da construção de uma sociedade íntegra” e no 5.º Fórum de Xihu subordinado ao tema “Luta contra a corrupção”, co-organizado pelo Gabinete de Estudos da Comissão Central de Inspeção Disciplinar do Partido Comunista da China e pelo Centro de Estudos contra a Corrupção do Ministério da Supervisão, em Hangzhou, e no “Fórum de Haining sobre a formação de uma cultura de integridade”, co-organizado pela Comissão de Inspeção Disciplinar do Município de Jiaqing, pelo Departamento da Publicidade do mesmo Município, pelo Comité do Partido Comunista da China do Município de Haining e pelo Governo Popular do Município de Haining, em Haining de Zhejiang. A Chefe do Departamento de Relações Comunitárias do CCAC, Tang Shu Qing, proferiu discursos nos dois eventos, apresentando aos presentes as experiências de Macau sobre o tema.



Visita ao CCAC do Membro da Comissão Permanente do Partido Comunista da Província de Guangdong e Secretário da Comissão de Inspeção Disciplinar da mesma província, Huang Xianyao



No 5.º Programa de Estudo sobre a Prevenção de Corrupção dos Países em Via de Desenvolvimento, Comissário Fong Man Chong apresentando aos formandos, oriundos da Ásia, África e Europa, as experiências e resultados da prevenção da corrupção na RAEM



Comissário contra a Corrupção, Fong Man Chong, expressando suas opiniões na reunião da Direcção da Associação do Ombudsman Asiático



Comissário Fong Man Chong na 6.ª Conferência Anual da IAACA



Visita ao CCAC da delegação do Ministério da Justiça de Mongólia



Comissário Fong Man Chong oferecendo uma lembrança ao Ombudsman de Hong Kong, Alan Lai, por ocasião da sua visita ao CCAC